



Sociedade Brasileira de
Geriatria e Gerontologia

SBGG ARTIGOS COMENTADOS AGOSTO 2019

Por Rubens De Fraga júnior

geripar@gmail.com

Vacina de herpes zóster para idosos tem bom custo benefício

A vacinação de idosos contra herpes zóster no Canadá é custo eficaz, de acordo com um estudo do CMAJ (Canadian Medical Association Journal), e a vacina Shingrix parece fornecer melhor proteção do que a vacina Zostavax.

O herpes zóster afeta cerca de 1 em cada 3 idosos, causando uma erupção dolorosa que pode resultar em dor a longo prazo de 8% a 27% das pessoas.

O estudo usou um modelo para comparar a eficácia e a custo-efetividade das vacinas da subunidade recombinante (RZV, Shingrix) e zóster vivo atenuado (LZV, Zostavax) em adultos com 50 anos ou mais no Canadá. A vacina contra o LZV está disponível no Canadá desde 2008 e o RZV foi aprovado em 2017.

O número de pessoas que precisavam ser vacinadas para evitar um caso de herpes zóster foi menor para RZV (Shingrix) do que para LZV (Zostavax) para todas as idades. Por exemplo, em pessoas com 60 anos de idade, o número necessário para vacinar era 18 para RZV e 78 para LZV.

"Nosso modelo previu que a vacina zóster recombinante é provavelmente rentável para adultos a partir de 60 anos e oferece maiores benefícios à saúde do que a vacina zóster atenuada para todas as faixas etárias", disse o Dr. Marc Brisson, pesquisador do Centro Hospitalar da Universidade de Quebec e da Universidade Laval.

Fonte: *Canadian Medical Association Journal* (2019). www.cmaj.ca/lookup/doi/10.1503/cmaj.190274

Efeito positivo da música e da dança na demência comprovada em estudo

Um estudo piloto da Universidade de Otago, na Nova Zelândia, mostrou a poderosa influência que a música e a dança podem ter em idosos com demência.

Pesquisadores do Departamento de Dança e Departamento de Psicologia Médica usaram músicas familiares e os gestos naturais de um grupo de 22 participantes para criar uma série original de exercícios de dança.

O autor principal do estudo, Ting Choo, formado em Dance Studies Masters, diz que o objetivo era promover uma melhor qualidade de vida para pessoas com demência, fornecendo estímulo à memória, moderação de humor e interação social.

Realizado em 10 sessões semanais, o programa de Reconversão Intuitiva do Movimento (IMR, na sigla em inglês) proporcionou humor, imaginação e intuição que motivaram os participantes a dançar e interagir com alegria.

Os resultados do estudo, publicados no American Journal of Alzheimer's Disease & Other Dementias, mostram que os participantes relataram melhorias significativas em sua qualidade de vida após seis sessões.

"Eles responderam bastante à música e demonstraram entusiasmo, independentemente de

suas limitações físicas. Respostas positivas como recordação de memória, dança espontânea e brincadeiras foram observadas em todas as sessões”, finalizou Choo.

Fonte: Ting Choo et al. The Effects of Intuitive Movement Reembodiment on the Quality of Life of Older Adults With Dementia: A Pilot Study, *American Journal of Alzheimer's Disease & Other Dementias* (2019). DOI: [10.1177/1533317519860331](https://doi.org/10.1177/1533317519860331)

Certos suplementos alimentares estão ligados à disfagia em idosos

A maioria dos relatos de problemas de deglutição causados por suplementos alimentares envolvem idosos que tomam multivitaminas ou suplementos de cálcio, de acordo com uma carta de pesquisa publicada online em 20 de agosto nos *Annals of Internal Medicine*.

Cecile Punzalan, MD, da College Park, Maryland, e colegas usaram dados do Sistema de Notificação de Eventos Adversos em Alimentos e Nutrição Aplicada da Food and Drug Administration (FDA), entre 2006 a 2015, para entender os eventos adversos

associados ao suplemento dietético causados pelo tamanho da pílula.

Os pesquisadores descobriram que dos 20.791 mil eventos adversos relatados, em 19,1% dos casos, os pacientes indicaram problemas de deglutição. Mulheres apresentaram predominantemente esses relatos adversos de deglutição (85,6%). Dos cerca de dois terços dos relatos de problemas de deglutição que incluíam dados sobre a idade, mais de três quartos (76,8%) envolveram adultos com 65 anos ou mais. Um em cada sete relatos de problemas de deglutição citou eventos adversos sérios, incluindo três mortes por obstrução ou aspiração das vias aéreas induzida por suplemento. A maioria dos relatos de dificuldade de deglutição envolveu multivitaminas (72,9%), seguidos por suplementos de cálcio (17,3%). Dez suplementos alimentares estavam associados a mais de três quartos (76,4%) dos problemas de deglutição e tinham um comprimento, largura e altura médios ponderados de pílula de 19,3 mm, 9,8 mm e 7,8 mm, respectivamente. Quatro em cada 10 relatos de problemas de deglutição envolveram um único produto multivitamínico comercializado para mulheres idosas.

"Esses dados identificam um dano específico - asfixia - que pode ser evitável, principalmente em idosos que consomem regularmente suplementos alimentares", escreveram os autores.

Fonte: <https://annals.org/aim/article-abstract/2748622/swallowing-problems-dietary-supplements-data-from-u-s-food-drug>

Fadiga na doença de Parkinson está associada a menor pressão arterial diastólica

A fadiga é um sintoma debilitante comum na doença de Parkinson (DP). Um novo estudo descobriu que os sintomas de fadiga na DP estão associados a reduções pequenas, mas persistentes, da pressão arterial diastólica (PAD) ao longo do dia, relatam cientistas no Journal of Parkinson's Disease.

A DP é um distúrbio progressivo que afeta o movimento, o controle muscular e o equilíbrio. É o segundo distúrbio neurodegenerativo relacionado à idade mais comum que afeta cerca de 3% da população aos 65 anos e até 5% dos indivíduos acima de 85 anos.

A fadiga é um sintoma não motor incapacitante que afeta cerca de metade de todos os indivíduos com DP. Uma revisão sistemática de 2015 sobre esse tópico confirmou a ausência de evidências de alta qualidade que apoiam qualquer tratamento específico para fadiga da DP.

"A maioria das pessoas com DP considera a fadiga, definida como níveis reduzidos de energia ou

aumento da percepção do esforço. Mas, apesar de sua alta prevalência e natureza incapacitante, sabemos relativamente pouco sobre suas causas subjacentes ", explicou o investigador principal Vikas Kotagal, MD, MS, do Departamento de Neurologia da Universidade de Michigan e Assuntos de Veteranos Ann Arbor Health System (VAAAHS), nos Estados Unidos."Compreendendo a base biológica da fadiga na DP é um passo fundamental para a concepção de tratamentos eficazes. Esse é um objetivo importante para o campo da pesquisa clínica da DP ", explica Kotagal.

Os dados demonstram que os participantes do estudo com sintomas de fadiga apresentaram menor PAD média em comparação aos sem fadiga. As diferenças foram mais notáveis pela manhã.

"Esta é uma descoberta que esperamos que possa abrir as portas para novas formas atualmente inexploradas de tratar sintomas de fadiga na DP", finaliza Kotagal.

Fonte: Vikas Kotagal et al. Fatigue in Parkinson's Disease Associates with Lower Ambulatory Diastolic Blood Pressure, *Journal of Parkinson's Disease* (2019). DOI: [10.3233/JPD-191579](https://doi.org/10.3233/JPD-191579)